



**Reitor do Santuário de Fátima lembrou 50.º aniversário da ordenação presbiteral do Santo Padre**



**Reitor do Santuário de Fátima lembrou 50.º aniversário da ordenação presbiteral do Santo Padre**

**Pe. Carlos Cabecinhas presidiu à missa da peregrinação mensal de dezembro, na Basílica da Santíssima Trindade**

A Basílica da Santíssima Trindade, no Santuário de Fátima, acolheu esta manhã a missa da peregrinação mensal de dezembro, presidida pelo reitor, o Pe. Carlos Cabecinhas, nesta que é a última peregrinação mensal do ano de 2019.

O sacerdote lembrou o 50.º aniversário da ordenação presbiteral do Papa Francisco, que se assinala esta sexta-feira, dia 13 de dezembro. Neste lugar, as orações pelo Santo Padre e suas intenções são diárias, mas neste dia os peregrinos foram convidados a “dar graças por 50 anos do Papa Francisco ao serviço da Igreja e de Deus”.

Na homilia, o Pe. Carlos Cabecinhas apresentou uma reflexão sobre o tempo do

Advento, enquanto tempo “da espera vigilante e do desejo de Deus, tempo de conversão, tempo para remover os obstáculos que nos impedem de acolher Jesus Cristo que vem”.

Nesta época particular do tempo litúrgico, Maria é apresentada como “melhor modelo de vivência deste tempo do Advento, precisamente por ter sido ela a viver de modo mais intenso o primeiro Advento, a viver como ninguém mais a expectativa do nascimento de Jesus”. Assim, o reitor convidou os peregrinos a contemplar Nossa Senhora e a aprender com os seus gestos.

“Com Maria, aprendemos a fazer deste tempo do Advento um tempo de escuta mais assídua e atenta da Palavra de Deus”, explicou ao lembrar a Sagrada Escritura, onde a Virgem Maria “é aquela que sabe ouvir, que está atenta à escuta da Palavra de Deus”.

Em Fátima, Nossa Senhora deixou uma mensagem que apela à “atenção a Deus e à Sua vontade”, e neste sentido o Advento “é tempo de conversão e de preparação para a vinda do Senhor, é também o confronto da nossa vida com a Palavra de Deus que nos revela o que precisa de conversão, o que, na nossa vida, precisa de ser re-orientado para Deus”.

O reitor do Santuário de Fátima apresentou ainda Maria como exemplo na “disponibilidade à vontade de Deus”.

“É o seu «sim» incondicional à vontade de Deus que torna possível o milagre do Natal, e é esta mensagem de conversão que Nossa Senhora vem trazer, convidando a não ofender mais a Deus”, levando a que o *fiat* seja o desafio permanente a cada pessoa na “re-orientação da nossa vida pela vontade de Deus, em total disponibilidade, como Maria”.

Maria é ainda apontada como exemplo na oração, e “o pedido mais vezes repetido por Nossa Senhora é o da oração: rezar, rezar muito, rezar o terço todos os dias e o tempo do Advento é tempo de oração mais assídua e mais intensa”.

Os Pastorinhos “souberam imitar estas atitudes da Mãe do Céu na escuta da Palavra de Deus, na conversão e disponibilidade à vontade de Deus e na oração mais assídua e intensa”.

Esta foi a primeira peregrinação mensal deste novo Ano Pastoral, que teve início a 1 de dezembro, e tem como tema “Tempo de Graça e Misericórdia: dar graças por viver em Deus”.

---

[www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuاريو-de-fatima-lembrou-50-aniversario-da-ordenacao-presbiteral-do-santo-padre-2019-12-13](http://www.fatima.pt/pt/news/reitor-do-santuاريو-de-fatima-lembrou-50-aniversario-da-ordenacao-presbiteral-do-santo-padre-2019-12-13)